



SENTIDOS E SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS AO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO POR PROFESSORES INDÍGENAS PATAXÓS DO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE COSTA DO DESCOBRIMENTO / BA

João Pedro de Queiroz Santos¹; Josemare Pereira dos Santos Pinheiro²

¹Graduando em Pedagogia (FAMAM), dequeirozjoao4@gmail.com; ²Doutora em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social (UCSAL), FAMAM, pinheiro_neta@yahoo.com.br.

Durante muitos anos a educação para os povos indígenas se deu através de um processo etnocêntrico com um viés colonizador, o qual tinha como principal objetivo adequar o indígena ao modelo de homem europeu, integrando-o a “comunhão nacional”, negando as diferenças desses povos. Isso fez com que os povos indígenas atribuíssem sentidos negativos ao processo de escolarização. Atualmente, por conta das políticas educacionais e da autodeterminação desses povos para a construção de uma escola adequada à suas culturas e seus processos sociais, esses sentidos vem se modificando. Com isso, este estudo teve como objetivo analisar os sentidos e significados atribuídos ao processo de escolarização por professores indígenas Pataxós do Território de Identidade Costa do Descobrimento/BA. Para cumprir tal tarefa, atendeu-se aos seguintes objetivos específicos: descrever o aparato legal que subsidia a educação escolar indígena; identificar os sentidos comuns dos professores das diferentes aldeias no processo de escolarização indígena e comparar os sentidos identificados com as políticas públicas no campo da educação indígena. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, realizada em seis escolas indígenas da etnia Pataxós do Território de Identidade Costa do Descobrimento. Participaram da pesquisa seis professores indígenas regentes das escolas estudadas. Os resultados apresentados foram analisados por meio da construção de núcleos de significação, conforme proposto por Aguiar e Ozella, (2006), no qual o movimento de análise parte da palavra, apresentada por Vigotsky (2001) como unidade de pensamento verbal e a fala intelectual, em outros termos, uma palavra com significado, que é determinado social e historicamente. Os principais resultados apontam que os professores consideram que a escolarização indígena enfrenta sérias limitações de diversas naturezas, como a desconsideração da realidade e da cultura indígena na proposição de práticas e processos pedagógicos, bem como a descontinuidade da trajetória escolar para além da educação básica, mesmo reconhecendo a importância das políticas de compensação para os indígenas no ensino superior, o que lhes parece ainda ocorrer de modo incipiente. Entende-se que este trabalho apresenta uma grande relevância social e científica, na medida em que contribuirá para a construção de saber científico sobre os sentidos e significados que os professores dessas comunidades tradicionais atribuem ao processo de escolarização, possibilitando entender como os próprios vêem as atuais escolas indígenas, contribuindo assim para construção significativa desse processo tão importante para o desenvolvimento cognitivo e preservação da identidade cultural dos sujeitos indígenas.

Palavras-chave: Educação Indígena. Etnia Pataxós. Diversidade na Educação.